**Efetividade da Papaína na Cicatrização de Feridas Crônicas**

Maria Andreza Marques da Silva**¹**, Julya Thereza dos Santos Paixão**¹**, Yhasmin Santos Silva**¹**, Guilherme Afonso Rosas Andrade Lima**²**.

**¹** Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Uncisal.

**²** Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

**Introdução:** As feridas crônicas são consideradas um grave problema de saúde pública devido à alta taxa de incidência, pelos gastos elevados no tratamento, como também pelo grande impacto na qualidade de vida. Diante disso, muitos produtos tem sido empregados para o tratamento, dentre estes a papaína, que começou a ser usada no Brasil durante a década de 20, de modo que ganhou evidência ao longo dos anos por acelerar o processo de cicatrização associados a uma boa reparação tecidual. **Objetivo:** identificar na literatura as produções científicas acerca do uso da papaína na cicatrização de feridas crônicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, CINAHL e LILACS utilizando os seguintes descritores: Papaína, Cicatrização e Feridas. Tendo como critérios de inclusão: ser artigo, relatos de experiência e revisões de literatura, como também estudos randomizados. Foram excluídos aqueles que não possuíam o resumo e os que não se adequavam a temática proposta. **Resultados:** De acordo com as estratégicas estabelecidas, a busca resultou em 52 publicações, entretanto, com base em um criterioso refinamento, chegou-se a 6 artigos, relacionados as propriedades terapêuticas da papaína, além de evidências a respeito dos seus efeitos como desbridante. **Discussão:** Os dados levantados evidenciaram que a utilização da papaína pode auxiliar de maneira benéfica no desbridamento da lesão, reduzindo o período de permanência da crosta hematofibrinosa e na formação da epiderme. Além disso, atua degradando restos de tecido nas reações inflamatórias, assim como promove o alinhamento das fibras de colágeno, levando a um crescimento tecidual uniforme. Para mais, acredita-se ainda que a sua ação em tecidos desvitalizados do leito das feridas seja através da sua atividade proteolítica. Assim, a retirada do local infectado traz consigo as bactérias, diminuindo o grau de contaminação. No entanto, existe ainda uma lacuna no conhecimento e a ausência de pesquisas a respeito dessa temática, tornando-se um ponto a ser levantado como forma de validar a efetividade e segurança do uso da papaína. **Conclusão:** Estudos comprovam a influência positiva da papaína na remoção de tecido morto e também na fisiologia de reparação tecidual.Todavia, é necessário que sejam desenvolvidos novas pesquisas com maior rigor, tais como estudos randomizados, para-se obter evidências mais fortes de sua eficácia.

**Descritor:** Papaína, feridas, cicatrização.

**Referências**

CABRAL, Jennifer Ferreira Figueiredo et al. Potencial da Papaína em Relação ao seu Efeito na Cicatrização de feridas crônicas: revisão integrativa. **Retep - Rev. Tendên. da Enferm. Profis.,** Fortaleza, v. 3, n. 9, p.2276-2280, abr. 2017.

LEITE, Andréa Pinto et al. Uso e efetividade da papaína no processo de cicatrização de feridas: uma revisão sistemática. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [s.l.], v. 33, n. 3, p.198-207, set. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1983->

RIBEIRO, Andréa Pinto Leite et al. Effectiveness Of 2% And 4% Papain Gels In The Healing Of Venous Ulcers. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 49, n. 3, p.394-400, jun. 2015. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420150000300006.